

Doadores: Portugal and the United Kingdom
Foreign, Commonwealth and Development Office

Beneficiário: São Tomé and Príncipe

Duração: 2026-2027

Orçamento: \$60,000

Desenvolvimento do Turismo Marinho e Costeiro Internacional e dos Serviços Ambientais e Digitais Associados em São Tomé e Príncipe

Contexto

Este projeto tem **como objetivo promover o comércio sustentável, reforçar a diversificação económica e aumentar** a resiliência de São Tomé e Príncipe através da preparação de uma Estratégia para a Economia Oceânica e o Comércio (Ocean Economy and Trade Strategy - OETS).

A iniciativa procurará reforçar as capacidades nacionais para avaliar o contributo económico, ambiental, social, digital e institucional do turismo marinho e costeiro, identificando simultaneamente medidas concretas que permitam assegurar o seu desenvolvimento sustentável.

O trabalho analisará igualmente as oportunidades de articulação entre o turismo e outros setores económicos nacionais, nomeadamente as pescas, a aquacultura, a produção de cacau e café, os produtos agroalimentares, o artesanato e as fibras naturais, com vista a reforçar a participação dos produtores e fornecedores nacionais na atividade turística. Paralelamente, procurará garantir que o desenvolvimento do turismo está alinhado com os objetivos nacionais em matéria de ação climática, conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Enquadramento e áreas de análise

O projeto centra-se no turismo internacional marinho e costeiro e nos serviços ambientais e digitais que contribuem para a sua competitividade, sustentabilidade e resiliência. Esta abordagem foi definida em articulação com o Governo de São Tomé e Príncipe, com o objetivo de complementar os investimentos e iniciativas já em curso nos domínios das pescas, das infraestruturas portuárias e do transporte marítimo.

Na sequência da classificação da Ilha de São Tomé como Reserva da Biosfera, em 2025, que





se veio juntar à Reserva da Biosfera do Príncipe, São Tomé e Príncipe tornou-se o primeiro país do mundo com a totalidade do seu território abrangida por áreas integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO. Este reconhecimento internacional reforça o potencial do país para afirmar um modelo de desenvolvimento baseado na valorização sustentável do património natural e da biodiversidade.

A análise será realizada com base na metodologia da UNCTAD para a elaboração de Estratégias para a Economia Oceânica e o Comércio (OETS) e incidirá sobre cinco áreas prioritárias e interdependentes:

1. Oportunidades económicas e comerciais associadas ao turismo, incluindo o reforço das ligações com a oferta nacional de bens e serviços;
2. Sustentabilidade ambiental, com destaque para soluções de substituição de plásticos, gestão e tratamento de águas residuais, reutilização da água e aplicação de normas ambientais;
3. Emprego, qualificação profissional, igualdade de género e participação dos jovens e das comunidades costeiras no desenvolvimento da atividade turística;
4. Transformação digital do setor, abrangendo sistemas de pagamento eletrónico, plataformas de reservas, promoção turística, utilização estratégica de dados e ferramentas de divulgação, valorização e monitorização do património natural e da biodiversidade.
5. Reforço dos quadros regulamentares e institucionais, incluindo mecanismos de coordenação entre entidades públicas e incentivos ao investimento sustentável.

Através desta abordagem, o projeto pretende consolidar os dados, as análises e as informações necessárias à tomada de decisões, bem como reforçar as capacidades nacionais necessárias para apoiar o desenvolvimento de um setor turístico mais competitivo, inclusivo e resiliente, assegurando simultaneamente a preservação dos ecossistemas e dos recursos naturais dos quais o setor depende.

Cronologia do projeto e resultados

I. Consulta nacional e definição do quadro analítico

Será realizada uma consulta nacional com as partes interessadas, com vista à definição conjunta do quadro que orientará a análise do turismo marinho e costeiro e dos serviços ambientais e digitais associados.

O trabalho permitirá identificar as principais questões a analisar, os indicadores a considerar, as necessidades e fontes de informação e as entidades que deverão participar no processo.

Atividades previstas:

- Realizar uma consulta nacional inicial com as partes interessadas relevantes;
- Elaborar uma ficha informativa sobre São Tomé e Príncipe, reunindo dados e informações essenciais sobre os setores selecionados;
- Definir a estrutura e os principais conteúdos do relatório OETS;
- Analisar a informação disponível e os estudos já realizados;



- Identificar as instituições, políticas, legislação e indicadores relevantes, bem como as principais lacunas de informação.

II. Elaboração da versão preliminar do relatório OETS

Será elaborada uma primeira versão do relatório OETS, que incluirá uma análise das cinco áreas abrangidas pelo projeto, bem como as principais conclusões e orientações para o desenvolvimento sustentável do turismo marinho e costeiro.

O relatório apresentará orientações estratégicas e um plano de implementação, acompanhado de medidas prioritárias de política pública.

Atividades previstas:

- Analisar as oportunidades e os desafios associados às dimensões económica, ambiental, social, digital e institucional do turismo marinho e costeiro;
- Avaliar a competitividade do setor turístico, identificando os principais desafios ao seu desenvolvimento sustentável;
- Definir orientações estratégicas preliminares e preparar o respetivo plano de implementação;
- Identificar medidas prioritárias destinadas a promover um turismo sustentável, inclusivo e capaz de gerar novas oportunidades económicas e comerciais.

III. Revisão e conclusão do relatório OETS

A primeira versão da avaliação, das orientações estratégicas e do plano de implementação será submetida à apreciação da UNCTAD, dos pontos focais nacionais e das partes interessadas relevantes.

Os contributos recolhidos servirão de base à revisão e conclusão do relatório OETS, que apresentará um máximo de dez medidas prioritárias de política pública, definidas em função do contexto e das prioridades nacionais.

Atividades previstas:

- Submeter a avaliação, as orientações estratégicas e o plano de implementação à apreciação da UNCTAD, dos pontos focais nacionais e das partes interessadas;
- Analisar e integrar os contributos e as recomendações formulados no âmbito do processo de revisão;
- Concluir o relatório OETS, assegurando a sua adequação ao contexto e às prioridades nacionais;
- Apresentar um conjunto de medidas prioritárias, acompanhado de orientações para a respetiva execução.

IV. Validação nacional e acompanhamento das medidas propostas



Será realizada uma sessão nacional de validação em linha, com a participação de instituições públicas, representantes do setor privado, organizações da sociedade civil e parceiros de desenvolvimento.

A sessão permitirá analisar e debater as conclusões, as recomendações, as orientações estratégicas e o plano de implementação, bem como recolher contributos para a revisão final do relatório e promover o envolvimento das entidades nacionais na concretização das medidas propostas.

Atividades previstas:

- Organizar um seminário nacional de validação, em formato virtual, com a participação de instituições governamentais, representantes do setor privado, organizações da sociedade civil e parceiros de desenvolvimento;
- Apresentar e debater as conclusões, as recomendações, as orientações estratégicas e o plano de implementação;
- Recolher contributos para a revisão final do relatório antes da sua publicação;
- Apoiar a integração das recomendações nas políticas públicas e promover a participação das entidades nacionais na execução das medidas prioritárias previstas no plano de implementação.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O projeto contribui diretamente para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14, Proteger a Vida Marinha, ao promover a utilização sustentável dos recursos marinhos e a criação de valor económico, nomeadamente através do turismo sustentável.

O projeto contribuirá igualmente para a criação de emprego e o desenvolvimento empresarial, a participação das mulheres e dos jovens, a adoção de soluções de economia circular, a integração dos objetivos climáticos nas políticas públicas, a transformação digital e o reforço das capacidades institucionais.

A iniciativa está igualmente alinhada com a Agenda de Antígua e Barbuda para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento e com o trabalho desenvolvido pela UNCTAD em apoio a estes países.

Parceiros

Ministério do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável de São Tomé e Príncipe



Contactos

UNCTAD

David Vivas Eugui

Chief (a.i.), Ocean and Circular Economy

David.vivaseugui@un.org

Henrique Pacini

Economic Affairs Officer

henrique.pacini@un.org

Bruno Antunes

Economic Affairs Officer

antunes@unctad.org

Ludovic Arnaud

Associate Economic Affairs Officer

ludovic.arnaud@un.org